

SCALING UP - PROCESSOS E RESULTADOS 2017-2018

Desde o ano de 2008, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio vem adotando o Planejamento Estratégico como ferramenta macro gerencial. Analisando diferentes cenários, o corpo de dirigentes da instituição estabeleceu as principais estratégias e objetivos a serem alcançados a fim de bem cumprir a sua missão institucional de proteger o patrimônio natural e promover o desenvolvimento socioambiental no país.

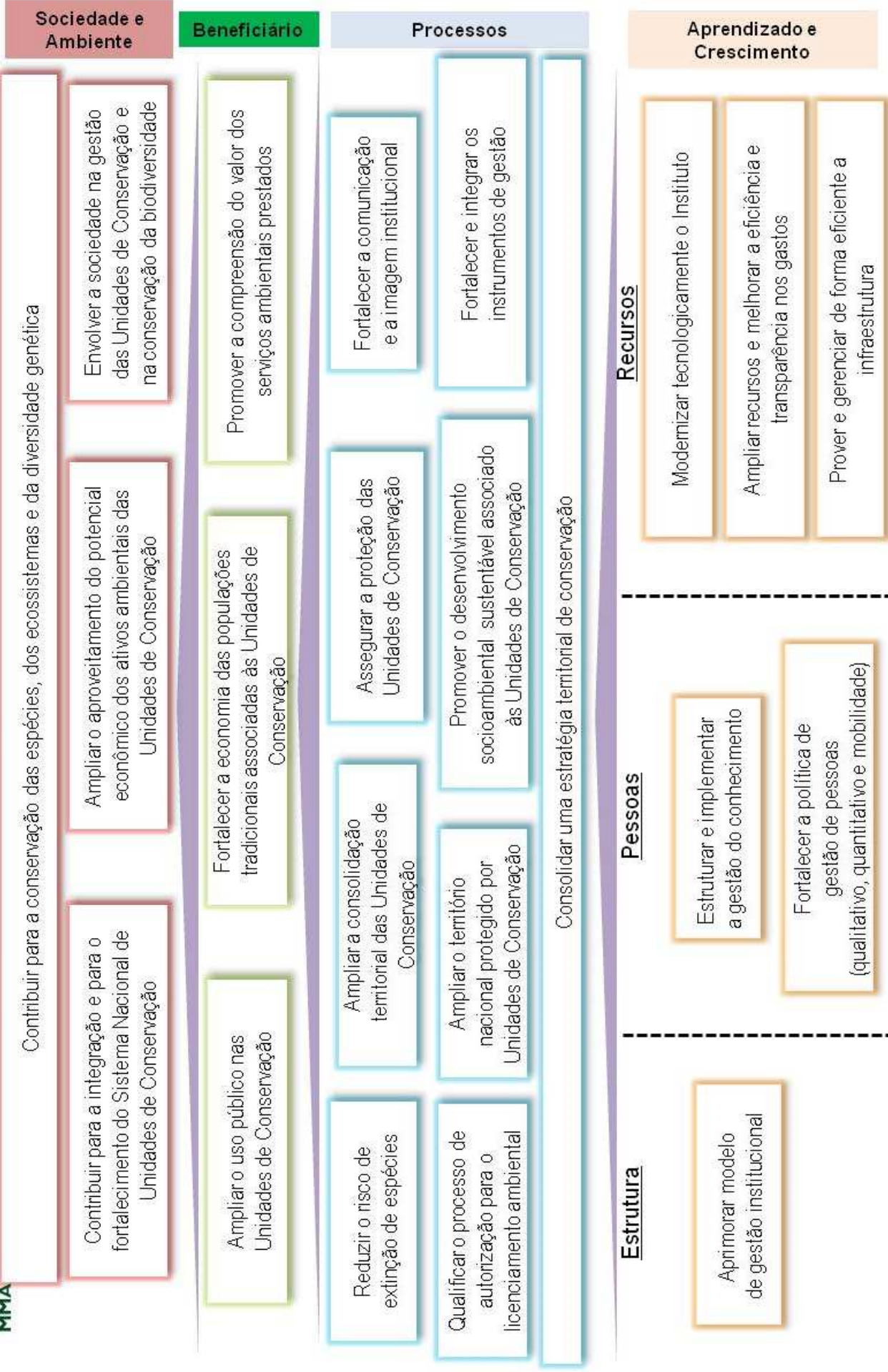
Esse conjunto de orientações e valores está visualmente estruturado no Mapa Estratégico do ICMBio, comunicando sua missão, sua visão de futuro e os diferentes objetivos estratégicos que orientam a sua ação, estruturados em quatro perspectivas organizacionais.



Mapa Estratégico do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – 2015 / 2018

MISSÃO: Proteger o patrimônio natural e promover o desenvolvimento socioambiental.

VISÃO: Ser reconhecido pela sociedade brasileira como referência na conservação da biodiversidade e na gestão de unidades de conservação.



Ao longo dos últimos anos, o ICMBio experimentou profundas mudanças que lhe impuseram o desafio de aperfeiçoar a sua macro estratégia gerencial concomitante à busca de respostas e soluções para as questões emergentes do contexto político e econômico que confronta o país.

O Instituto responde pela conservação de quase 10% do território brasileiro e pela formulação de estratégias de conservação de espécies ameaçadas da mais rica biodiversidade do planeta. Atuando numa complexa interação econômica e socioambiental, com usuários e beneficiários desses recursos e serviços protegidos. Frente a tamanha responsabilidade, a contínua busca por racionalização, otimização e inovação gerenciais é uma diretriz permanente para promover ações eficazes, duradouras, justas e bem articuladas, possibilitando que o Instituto transite com segurança e sucesso em meio aos desafios.

Para orientar essa caminhada, em 2017, o Comitê Gestor do ICMBio propôs focar esforços na realização de um conjunto de iniciativas que permitiriam a agregação de mais eficiência aos seus procedimentos cotidianos, valendo-se, especialmente, da construção de soluções que posicionassem o agir institucional em escalas de maiores ganhos e resultados.

Essa estratégia de buscar um *scaling up* gerencial para alguns processos-chave da ação institucional visou permitir que, mesmo sob o cenário de restrições e cortes que se sobrepõe à gestão pública nacional, o Instituto Chico Mendes continuasse a avançar e a realizar, para a sociedade, os objetivos almejados na sua missão e visão institucional. Foram, então, identificadas vinte iniciativas gerenciais que compartilhassem o caráter transformador, produzindo um portfólio de ações que expressassem uma diretiva institucional de orientar os seus esforços de enfrentamento aos atuais desafios de forma ousada e inovadora, transformando ameaças e crises em janelas de oportunidade. Essas iniciativas foram agrupadas em sete eixos temáticos, conforme a sua similaridade de ação.

O presente documento vem demonstrar os resultados que foram alcançados pela instituição em relação às iniciativas do *Scaling Up* até dezembro de 2018 (prazo do planejamento), entretanto destaca-se que a maioria das iniciativas são caracterizadas por serem contínuas.

Resultados 2017-2018

Scaling Up

EIXO 1. Adoção de modelos gerenciais inovadores que proporcionem maior eficiência na realização das atribuições institucionais

Iniciativa 1: Implementar novos arranjos gerenciais em Unidades de Conservação

- Instituição de 31 NGIs, 2 em 2016, 11 em 2017 e 17 em 2018
- Os NGIs instituídos entre 2016 e 2018 envolvem 104 UCs
- Publicação de 1 Regimento Interno (RI) de NGI em 2017 e 13 RIs em 2018

No contexto do *Scaling Up*, o arranjo proposto são os Núcleos de Gestão Integrada - NGIs, que consistem em gerenciar as UCs a partir de uma perspectiva territorial/regional. Para tal é necessária uma reorganização do modelo de trabalho de forma que as equipes se especializem e foquem em áreas temáticas (processos de trabalho) e estabelecimento de prioridades de atuação territorial, buscando alcançar ganhos gerenciais com a especialização das atividades e otimização dos recursos humanos e materiais.

A iniciativa é contínua, inclusive devido à sua previsão legal no SNUC e no Decreto nº 8.974/2017, e atingiu os objetivos inicialmente propostos até dezembro de 2018.

Status da iniciativa: **FINALIZADA**

Iniciativa 2: Fortalecer as Coordenações Regionais como instâncias estratégicas na articulação e representação intra e interinstitucional

Coordenações Regionais (CRs) que represem politicamente o ICMBio nas esferas local e regional; que sejam capazes de ter visão de gestão regional das UCs, a fim de subsidiar a Direção; e que efetivamente coordenem as ações desenvolvidas pelas UCs.

Foram realizados ajustes de circunscrições e fortalecimento de equipes, nas CRs onde se fazia necessário. Buscou-se também maior empoderamento das Coordenações Regionais e fomento de encontros de planejamento com as Unidades de Conservação.

Com a publicação do Regimento Interno do ICMBio espera-se que haja maior clareza e mandato para a atuação das CRs, em especial junto às UCs e Diretorias.

Status da iniciativa: **FINALIZADA**

Iniciativa 3: Especializar as funções das Unidades Avançadas de Administração e Finanças - UAAF para aumentar a eficiência e a eficácia da gestão administrativa institucional

- As 6 UAAsFs foram especializadas
- Contratos foram sub-rogados

O objetivo da especialização das UAAsFs é aumentar a celeridade nas respostas da área meio promovendo melhora na eficiência e eficácia da gestão administrativa. Atualmente são 6 UAAsFs que atuam conforme Portaria nº 828, 26/09/2018. São elas, UAAF Cabedelo, UAAF Belo Horizonte, UAAF Teresópolis, UAAF Salvador, UAAF Iguazu e UAAF Rio de Janeiro.

Desde a especialização, as equipes das UAAsFs vêm sendo capacitadas a fim de melhorar o desempenho em suas áreas especializadas de atuação.

Status da iniciativa: **FINALIZADA**

Iniciativa 4: Implementar novo modelo organizacional para os Centros Nacionais de Pesquisa e Conservação do ICMBio

Os Centros ampliaram seu escopo de atuação, passando a atuar com maior frequência em diversos processos coordenados pelas diferentes diretorias do Instituto, como, por exemplo, na geração de subsídios para o controle de espécies exóticas invasoras, para a elaboração e revisão de planos de manejo das unidades de conservação, para o uso sustentável da biodiversidade, entre diversos outros. Também ampliaram a atuação junto às unidades de conservação, ao contribuir com conhecimentos técnicos e científicos para apoiar sua gestão, atingindo a marca de 200 unidades atendidas em 2018.

Iniciativa 5: Adotar nova metodologia para a elaboração de planos de manejo, reduzindo custos, tempo de produção e alcançando maior alinhamento com outros instrumentos de gestão

- Foi publicada a Instrução Normativa ICMBio nº 07, de 21 de dezembro de 2017, que estabelece diretrizes e procedimentos para elaboração e revisão de planos de manejo de UCs
- Resultante da nova metodologia foram publicados os Planos de Manejo da APA Cairuçu (revisão), PARNA do Iguazu (revisão) e da RESEX Marinha de Soure. O PM do PARNA de São Joaquim (revisão) está em etapa final de aprovação; e os PMs das FLONAs de Roraima e Anauá, Jatuarana e Bom Futuro, APA Costa dos Corais, PARNA da Serra da Capivara e RESEX Marinha Delta do Parnaíba estão em elaboração considerando a nova abordagem.
- Como estratégia de envolvimento e comunicação sobre a nova metodologia, foi realizada uma apresentação em julho/2018, no CBUC, no *stand* do ICMBio e foi em agosto/2018, aos servidores dos Centros Nacionais de Pesquisa do ICMBio, durante o Ciclo de Capacitação do Subprograma Marinho Costeiro liderado pela DIBIO.

Promover a efetividade da gestão das UCs por meio de metodologia de elaboração de Planos de Manejo - PM que garantam a qualidade e ganho de escala gerencial das UCs, buscando também o fortalecimento da integração institucional.

Iniciativa 6: Aprimorar a aplicação e execução dos recursos da compensação ambiental através da regulamentação e melhoria de seus mecanismos operacionais e dos processos de prestação de contas

- Sancionada a Lei nº 13.668 em maio de 2018, que define novas regras para a aplicação de recursos da compensação ambiental
- A Caixa Econômica Federal foi a instituição financeira selecionada para a gestão do Fundo de Compensação Ambiental, sendo responsável pela criação, administração e execução do fundo
- Em dezembro/18 foi publicada a Portaria 1.039/2018 que estabeleceu o Estatuto do Fundo de Compensação Ambiental

As mudanças visam fortalecer a gestão das unidades de conservação administradas pelo ICMBio. A expectativa é que, com as mudanças na compensação ambiental, sejam liberados cerca de R\$ 1,4 bilhão. As novas regras destravam a aplicação dos recursos da compensação ambiental, mecanismo por meio do

qual empreendedores arcam financeiramente com impactos não mitigáveis ocorridos na implantação de empreendimentos e identificados no processo de licenciamento ambiental.

As mudanças são decisivas para a consolidação de várias unidades. Parte significativa deste montante será destinada à regularização fundiária das unidades de conservação e o restante deverá ser investido na implementação das unidades, tais como em melhoria da infraestrutura para a administração, proteção, pesquisa, educação ambiental e visitação, entre outros.

Status da iniciativa: **FINALIZADA**

Iniciativa 7: Ampliar o prazo e o escopo da atuação dos brigadistas nas unidades de conservação, buscando instituir formas inovadoras de financiamento das contratações

- Sancionada a Lei nº 13.668 em maio de 2018, que permite aumentar o prazo para a contratação de pessoal por objetivo e tempo determinado pelo ICMBio

Contratação de pessoal - A Lei nº 13.668/18 atualiza dispositivo da Lei nº 7.957/89 que trata da contratação de pessoal para combate a incêndios e emergências pelo ICMBio, ampliando o tempo de contratação e diversificando as atividades a serem desenvolvidas - poderão ser contratados pessoas para atividades de prevenção, controle e combate de incêndios; apoio em ações de conservação, manejo e pesquisa de espécies ameaçadas; apoio a projetos de preservação, uso sustentável, proteção e apoio operacional à gestão de unidades; apoio à identificação à demarcação e consolidação territorial e apoio às ações de uso sustentável.

O tempo de contratação de brigadistas passa de 6 meses para 2 anos, prorrogável ainda por mais um ano.

A iniciativa tem outro aspecto importante como a contratação de pessoal local, formado geralmente por moradores do entorno das UCs. Estas contratações promovem o envolvimento direto da população com a unidade de conservação ao mesmo tempo em que geram emprego e renda e contribuem para o desenvolvimento da região

Status da iniciativa: **FINALIZADA**

Iniciativa 8: Elaborar Planos de Redução de Impactos (PRIM) dos Vetores de Risco à Biodiversidade

- PRIM de Infraestruturas Viárias Terrestres está em fase final de elaboração – concluído em dezembro de 2018.
- PRIM de Hidroelétricas da Amazônia está previsto para ser entregue 2019
- PRIM de Petróleo e Gás está previsto para ser entregue em meados de 2019
- PRIM de Mineração, que está em fase inicial, com previsão de entrega em 2020
- PRIM de Agropecuária, com previsão de entrega em 2020

Os Planos de redução de Impactos dos Vetores de Risco à Biodiversidade geram diretrizes de conservação para empreendedores e licenciadores. Atualmente o Plano de Redução de Impactos (PRIM) de

Infraestruturas Viárias Terrestres está em fase final de elaboração, para 2019 serão finalizados os de Hidroelétricas da Amazônia e de Petróleo e Gás e para 2020 os de Mineração e de Agropecuária. Desse trabalho surgiu um outro derivado que foi uma análise de similaridade entre as unidades de conservação que pode vir a ser usado para diversas finalidades do Instituto.

Status da iniciativa: **EM ANDAMENTO**

Iniciativa 9: Lançar plataforma web para proposta de reconhecimento, elaboração online dos planos de manejo e outros instrumentos de gestão de RPPNs diretamente pelos proprietários dessas reservas privadas

- Será lançada até o junho de 2019 uma plataforma web para elaboração online de planos de manejo e outros instrumentos de gestão de RPPNs. Trata-se de uma plataforma complementar ao sistema SIMRPPN.

Status da iniciativa: **EM ANDAMENTO**

Iniciativa 10: Novo pacote de medidas para a Comunicação Institucional

- Contratação do pacote *Office 365*
- Contratação de consultoria para elaboração de curso *mídia training* para servidores
- Lançamento da 1ª Campanha Nacional de Utilidade Pública sobre queimadas
- Contratos de suporte firmados: gráfica, *mailing*, *clipping*, produção de vídeos e fotografias, eventos, *softwares* Adobe
- Estratégias de Redes: *Posts* diários nas redes do Facebook (333 mil seguidores), Instagram (75 mil seguidores), Youtube (5 mil) e Twitter (11 mil seguidores)
- Produção de Vídeos Institucionais de divulgação
- Edital de Distribuição de Máquinas Fotográficas
- Elaboração do Plano de Comunicação da BR-163 e BR-319
- Publicação do guia de orientação para produção de matérias institucionais
- Fortalecimento do atendimento à imprensa, Campanha visite os Parques, intranet

Status da iniciativa: **FINALIZADA**

Iniciativa 11: Implementar um novo modelo pedagógico e de gestão na ACADEBio que promova a sua articulação em rede com outras instituições de gestão de unidades de conservação, de proteção da biodiversidade, de defesa das populações tradicionais e educadoras

O novo modelo de gestão da ACADEBio está pautado no modelo de gestão para e por resultados, visando um salto estratégico com sustentabilidade financeira e administrativa da Unidade Escola – ACADEBio/Flona de Ipanema, mediante economia de recursos públicos e incremento de recursos privados. Busca-se modernizar e responder às expectativas do cidadão cliente com um modelo inovador, que propicia a ampliação do acesso e aperfeiçoamento dos processos formativos, gestão sustentável do patrimônio histórico da FLONA de Ipanema, desenvolvimento de pesquisas e produções acadêmicas de interesse nacional e internacional na diversidade de temas que perpassa a gestão de unidades de conservação e conservação das espécies ameaçadas de extinção. Desta forma foi aprovado um projeto do estudo de publicização por meio da Portaria Interministerial MMA e MPOG nº 102, de 3 de maio de 2018, que estabeleceu até 6 meses para que o ICMBio publicar chamamento público para seleção da entidade parceira. Há expectativa que até meados março de 2019 a entidade parceira esteja selecionada. A operação da ACADEBio em parceria com uma Organização Social visa gradativamente consolidar o ICMBio e o seu Centro de Formação como uma referência nacional de capacitação e formação continuada de todos os agentes, públicos e privados, que atuam junto ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC e ao Sistema Nacional de Meio Ambiente – SISNAMA.

Status da iniciativa: **EM ANDAMENTO**

Iniciativa 12: Definir estratégia para atuar com maior protagonismo no desenvolvimento de parcerias institucionais de apoio à gestão das UCs federais por meio de autorizações, permissões, concessões, delegação de serviços e gestão compartilhada

- Sancionada a Lei nº 13.668 em maio de 2018, autorizando a concessão de serviços, áreas ou instalações de UCs para a exploração de atividades de visitação voltadas à educação ambiental, à preservação e conservação do meio ambiente, ao turismo ecológico, à interpretação ambiental e à recreação em contato com a natureza, precedidos ou não da execução de obras de infraestrutura, mediante procedimento licitatório regido pela Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995
- Publicado modelo de Projetos básicos de concessão para servir de orientação às UCs
- Lançados Projetos para consultas públicas dos PARNAs Jericoacoara, Lençóis Maranhenses, Serra da Bodoquena, Itatiaia e Caparaó
- Assinados contratos de concessão do PARNA do Pau Brasil e Chapada dos Veadeiros

Visando expandir a oferta dos serviços de apoio à gestão das unidades de conservação federais – nas áreas de visitação, o ICMBio definiu estratégias de chamamento e identificação de novas parcerias para concessões desses serviços. Está em andamento editais para concessão de serviços em sete unidades de conservação como: transporte interno, alimentação, hospedagem, atividades de aventura, hospedagem, esporte de aventura, venda de produtos com a marca da unidade, estacionamento, entre outros.

Status da iniciativa: **FINALIZADA**

Iniciativa 13: Celebrar parcerias com instituições científicas e fundações de apoio científico e tecnológico para maior agilidade no apoio a projetos de pesquisa, conservação e apoio às populações tradicionais extrativistas, possibilitando melhor acesso às ferramentas de Ciência e Tecnologia.

Está em fase de preparação, minuta de Portaria que visa disciplinar a relação do ICMBio com as Fundações de Apoio. Há uma expectativa que a parceria com a Fundação aconteça em meados 2019.

Status da iniciativa: **EM ANDAMENTO**

Iniciativa 14: Combater o desmatamento em unidades de conservação, especialmente na Amazônia, a partir de uma perspectiva transformadora da realidade socioeconômica regional

Para 2018, foram definidas 09 frentes de ação concentrando esforços institucionais nas UCs que representam mais de 75% do desmatamento em unidades na Amazônia, atuando de forma contínua na região nos estados de Rondônia, Acre, sudeste do Amazonas, na área de influência da rodovia BR-163 e região da Terra do Meio (PA) e na REBIO do Gurupi (MA).

- Lavratura de 144 autos de infração, somando R\$ 65 milhões em multas aplicadas e quase R\$ 3 milhões em bens apreendidos
- 198 agentes de fiscalização envolvidos e 360 policiais militares em mais de 1.000 dias de campo
- Formalização do Termo de Execução Descentralizada nº 01/ICMBio/EMAER/2018, com o Comando da Aeronáutica – COMAER, com o objetivo de transporte aéreo de pessoal, equipamentos e bens dentro do território nacional, monitoramento aéreo e remoção de agentes enfermos das áreas remotas, bem como realização de ações de reconhecimento aéreo e, quando aplicável, de busca e salvamento ou evacuação aeromédica, pelo COMAER.

Status da iniciativa: **EM ANDAMENTO**

Iniciativa 15: Retomar a discussão institucional visando a regulamentação de normas e procedimentos para identificação e implementação das zonas de amortecimento em unidades de conservação federais

A CGCAP, por meio da DMAG, realizou reuniões com demais áreas técnicas e diretorias do Instituto e está construindo a minuta de regulamentação

Status da iniciativa: **EM ANDAMENTO**

Iniciativa 16: Elaborar modelo de gestão que assegure a efetiva participação das populações tradicionais extrativistas nos processos decisórios e de gestão nas UCs de uso sustentável

- O GT sobre Gestão Compartilhada foi instituído no âmbito da Portaria MMA nº 187, de 19 de maio de 2017, sendo o ICMBio um dos representantes
- Criada a Comissão das Reservas Extrativistas Federais - Conarex, por meio da Portaria Conjunta MMA e ICMBio nº 96, de 5 de abril de 2018
- No âmbito do ICMBio, está sendo considerada a possibilidade complementar da construção de uma Instrução Normativa sobre gestão compartilhada em unidades de conservação de categorias do grupo de uso sustentável com populações tradicionais e a construção de uma proposta de capacitação mútua

Status da iniciativa: **EM ANDAMENTO**

Iniciativa 17: Melhorar a estruturação das cadeias de valor dos produtos da sociobiodiversidade e promover o manejo comunitário sustentável dos recursos florestal e pesqueiro gerando oportunidades de trabalho e qualificando a atuação das populações extrativistas, gestores e parceiros envolvidos

A iniciativa está estruturada em 3 ações, são elas:

Ação 1: Viabilizar, por meio da articulação de políticas públicas e de parcerias com organizações da sociedade civil, arranjos interinstitucionais e soluções logísticas, organizacionais e de apoio técnico e financeiro à estruturação de cadeias produtivas.

- Está em construção com suporte técnico do ICMBio, Edital de seleção para implantação de tecnologias sociais previstas no âmbito do Programa Cisternas, do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), para atender cerca de 7 mil famílias em UCs de uso sustentável, propiciando água tratada para uso doméstico e produção

Ação 2: Formalização de parcerias com organizações da sociedade civil e governos para viabilizar ações de estruturação de cadeias produtivas.

Esta iniciativa deverá propiciar que, em regime de mútua cooperação com instituições de notória especialização e capacidade técnica que manifestem interesse na celebração de parcerias de interesse desta autarquia, o ICMBio possa melhorar a estruturação das cadeias de valor dos produtos da sociobiodiversidade e promover o manejo comunitário sustentável dos recursos florestal e pesqueiro.

Laçado em novembro, por tempo indeterminado, edital de credenciamento para prospecção de organizações da sociedade civil, visando a celebração de parcerias, na modalidade Acordo de Cooperação, objetivando o planejamento, a execução, o monitoramento e a avaliação de atividades ou projetos relacionados à efetivação de direitos civis, políticos, sociais, econômicos e culturais de povos e comunidades tradicionais beneficiários de UCs de uso sustentável, especialmente no que se refere à promoção da exploração sustentável dos recursos naturais e à articulação de políticas públicas em favor destas coletividades.

Ação 3: Diagnóstico de lacunas, gargalos e potenciais para o fortalecimento das cadeias de valor em UCs.

- Em articulação com o Serviço Florestal Americano e com apoio da USAID, foram desenvolvidas oficinas para o planejamento de ações de fortalecimento de quatro cadeias produtivas: madeira, castanha, pirarucu e açaí, tendo tido como resultado um diagnóstico sobre manejo do pirarucu em áreas protegidas do Amazonas, apresentando a situação atual e oportunidades de fortalecimento da produção e comercialização
- Avanços na proposta de construção de Coordenação de Uso Sustentável de Recursos Pesqueiros e diretrizes e normativas a respeito (intensa colaboração com a DIBIO e consultas sucessivas com o Comitê Gestor)
- Avanços nos diagnósticos e propostas para fortalecimento do manejo florestal madeireiro comunitário
- Lançado catálogo de produtos sustentáveis das populações tradicionais em unidades de conservação

Status da iniciativa: **EM ANDAMENTO**

Iniciativa 18: Consolidar o Programa de Voluntariado do ICMBio, melhorando e ampliando as oportunidades de contribuições voluntárias e de engajamento da sociedade e a prestação de serviços, inclusive aperfeiçoando os procedimentos de recrutamento, acesso, comunicação, capacitação e sustentabilidade financeira do programa

- Ações relacionadas aos instrumentos legais para fortalecimento de parcerias e mecanismos de sustentabilidade financeira: A CGSAM está trabalhando em conjunto com um grupo de unidades

- de conservação que desenvolvem o programa, para encaminhar o estabelecimento de instrumentos normativos simplificados a fim de estimular à formalização de parcerias locais
- Ações relacionadas a desenvolver mecanismo de incentivos e bonificação para os gestores com adesão ao programa de voluntariado. Os mecanismos de incentivo à adesão estão sendo articulados com diferentes macroprocessos
 - Lançado sistema de informações sobre voluntariado – procurando facilitar o trabalho dos gestores e dos voluntários

O Programa Voluntariado está se consolidando por meio de melhorias e ampliação das oportunidades de contribuições voluntárias e de engajamento da sociedade e a prestação de serviços, inclusive aperfeiçoando os procedimentos de recrutamento, acesso, comunicação, capacitação e sustentabilidade financeira do programa. São 18 ações estruturantes que integram a consolidação do programa divididas em três grupos, dentre elas, estímulo e apoio aos gestores das UCs do ICMBio a aderirem o programa.

Status da iniciativa: **FINALIZADA**

Iniciativa 19: Expandir o Programa Nacional de Monitoramento da Conservação da Biodiversidade in situ e da sua gestão para todos os biomas brasileiros

- Realizado em 31 UCs em 2017, tendo sido ampliado em 2018, estando em implementação em 46 UCs
- Realizados 17 eventos (cursos, oficinas, reuniões, workshop) de capacitação, avaliação, regionalização de protocolos, construção coletiva de aprendizado e análise de dados multiescalares
- Tem sido produzido material didático, de apoio e o relatório anual do Programa, além de roteiros metodológicos dos monitoramentos de alvos complementares
- Aquisição de equipamentos para coleta de dados do Programa de Aquático-Continental.

Status da iniciativa: **FINALIZADA**

Iniciativa 20: Gestão de Conflitos pessoais e interpessoais

- Realizada capacitação de 33 servidores, contando com apoio da *Moore Foundation*, buscando desenvolver competências comportamentais em comunicação e mediação de conflitos e conhecer o instrumento de mediação. A capacitação também teve como objetivo, a atuação dos servidores como facilitadores em processos de mediação
- Publicada a Portaria ICMBio nº 397, de 26 de abril de 2018, instituindo o Núcleo de Estudos e Formação em Relações Humanas e de Mediação de Conflitos Pessoais e Interpessoais - Programa Mediare
- Realizadas duas oficinas envolvendo unidades organizacionais que apresentam demandas relativas à gestão de conflitos das equipes, com mediação. Há previsão de mais duas oficinas nos mesmos moldes no primeiro trimestre de 2019

No âmbito do Programa Qualidade de Vida do Servidor, a Gestão de Conflitos Pessoais e Interpessoais visa focar ações preventivas e corretivas envolvendo servidores do ICMBio.

Status da iniciativa: **FINALIZADA**
